

Sumário

Introdução	1
§1 Titularidades: concessão como atividade econômica	2
§1.1 O público atuando como privado	4
§1.2 O privado atuando como público	7
§2 Divisão federativa de titularidades	9
§3 Convênios de Delegação	12
§4 Disciplina das Concessões	19
§5 O que dizem que é	23
§6 O que uma concessão realmente é: uma nova lente	33
§7 O que estamos acostumados?	36
§8 O que vamos entender	37
§9 Efeito Baader-Meinhof	38
§10 Concessão como um Fluxo de Caixa	39
§10.1 Receitas	42
§10.1.1 Receitas Tarifárias	43
§10.1.2 Remuneração nas PPPs	43
§10.1.3 Receitas não tarifárias	47
§10.1.3.1 A celeuma da cobrança pelo uso das faixas de domínio	51
§10.2 Despesas	58
§11 EBITDA e EBITDA Ajustado	61

§12 Fluxo de Caixa Descontado	64
§13 Valor do dinheiro no tempo	67
§14 Valor Presente (VP) e Valor Presente Líquido (VPL).....	72
§15 O que vimos até aqui? 1ª parada	78
§16 Custo de Capital	80
§16.1 Custo de Capital Próprio	81
§16.1.1 Custo de Capital Próprio na prática.....	90
§16.1.2 Meios de captação de Capital Próprio	102
§16.1.3 Concluindo Custo de Capital Próprio	103
§16.2 Custo de Capital de Terceiros.....	104
§17 Risco de Financiamento	110
§18 Estrutura de Capital.....	115
§18.1 Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC)	116
§18.2 Cuidados com Alavancagem.....	121
§18.3 WACC Regulatório	123
§18.3.1 Analisando o WACC Regulatório da ANTT.....	124
§19 Curiosidades sobre o Financiamento de Infraestrutura.....	127
§20 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	133
§21 Project Finance.....	134
§22 O que vimos até aqui? 2ª parada.....	142
§23 Organizando as coisas.....	144
§24 Noções sobre equilíbrio econômico-financeiro	146
§24.1 A base teórica do equilíbrio em contratos administrativos.....	146
§24.2 A lógica do equilíbrio em contratos de concessão.....	151

§25 A matriz de riscos contratual.....	152
§26 Taxa Interna de Retorno – TIR.....	166
§26.1 TIR como ferramenta de análise de viabilidade de projetos	169
§26.2 TIR como meio de manutenção de equilíbrio econômico-financeiro	173
§26.2.1 Reajuste.....	178
§26.2.2 Revisão	182
§26.2.3 Mesclas conceituais – revisão x reajuste.....	183
§26.3 Visões críticas sobre a TIR.....	184
§26.3.1 A visão de Marcos Nóbrega	185
§26.3.2 A visão de Maurício Portugal Ribeiro e Felipe Sande	186
§27 X-TIR	190
§28 TIR Modificada – TIRM.....	191
§29 TIR Alavancada.....	194
§30 Equilíbrio Econômico-Financeiro Dinâmico.....	196
§30.1 Fluxo de Caixa Marginal – FCM.....	198
§30.2 Fatores de Reequilíbrio.....	204
§30.3 Reclassificação Tarifária	209
§31 Modelos de Leilão	212
§32 O que vimos até aqui? 3ª parada.....	222
§33 Insustentabilidade financeira	223
§33.1 Entendendo sustentabilidade	224
§33.2 Quando o leite derrama: a insustentabilidade dos contratos ..	226

§33.3 Soluções da Lei de Concessões.....	226
§33.4 Possíveis soluções.....	229
§33.4.1 Relicitação	230
§33.4.1.1 Caso paradigma: o aeroporto de Viracopos.....	232
§33.4.1.2 Influência da seleção adversa, da teoria dos incentivos e da teoria da decisão	235
§33.4.1.3 A indenização em caso de Relicitação	237
§33.4.1.4 Desafios à Relicitação	243
§33.4.1.5 Possibilidade de desistência da Relicitação	243
§33.4.2 Aquisição pelo Poder Público.....	245
§33.4.3 Novas soluções de reestruturação contratual	246
§34 Meios Alternativos de Resolução de Litígios	248
§34.1 Autocomposição	250
§34.1.1 Consenso entre as partes.....	250
§34.1.2 Mediação e Conciliação	251
§34.2 Comitês (Dispute Boards)	253
§34.3 Arbitragem	255
§34.4 A evolução dos mecanismos de ADR.....	257
§34.5 Insuficiência do direito.....	261
§35 Entendendo a Função da Regulação	263
§35.1 Aspectos conceituais	264
§35.2 Reflexões sobre Regulação.....	265
Referências Bibliográficas.....	269